

UMA NOVA (E CRIATIVA) MANEIRA DE ENTENDER UM FLUXO DE CAIXA



- Com base em demonstrações financeiras encerradas
- Por que a geração de caixa e o lucro não coincidem
- O "segredo" está nas variações

Francisco Cavalcante (francisco@fcavalcante.com.br)

- **Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis , além de compra e venda de participações acionárias.**
- **Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV. Desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.**

ÍNDICE

1- CASO PRÁTICO	3
------------------------------	----------

1- CASO PRÁTICO

A seguir apresentamos dois balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2005.

Contas	31-dez-04	31-dez-05	Varição	Contas	31-dez-04	31-dez-05	Varição
Circulante	\$18.000	\$20.500		Circulante	\$17.200	\$18.165	
Caixa	\$1.000	\$1.400	\$400	Fornecedores	\$8.000	\$8.800	\$800
Clientes	\$10.000	\$11.000	\$1.000	Salários	\$1.000	\$1.100	\$100
Estoques	\$7.000	\$8.100	\$1.100	Impostos	\$3.000	\$3.300	\$300
Permanente	\$24.000	\$26.400		IR/CSLL	\$1.000	\$1.250	\$250
Bruto	\$30.000	\$33.000		Dividendos	\$200	\$215	\$15
(-) Depr. Ac.	(\$6.000)	(\$6.600)	(\$600)	Empréstimos	\$4.000	\$3.500	(\$500)
(=) Líquido	\$24.000	\$26.400	\$2.400	Exigível a LP	\$7.000	\$6.000	
				Empréstimos	\$7.000	\$6.000	(\$1.000)
				Patr. Líquido	\$17.800	\$22.735	
				Cap.&Res.	\$15.000	\$15.000	\$0
				Lucros Acum.	\$2.800	\$7.735	\$4.935
Total	\$42.000	\$46.900		Total	\$42.000	\$46.900	

A coluna denominada de "Varição" apresenta o saldo de balanço de 31-12-2005 menos o saldo de balanço de 31-12-2004.

Como a conta Capital & Reservas não se alterou, significa que não ocorreu qualquer capitalização de lucros ou integralização de capital.

Portanto, a variação de \$4.935 na conta de Lucros Acumulados significa que o lucro retido registrado no ano de 2005 foi de \$4.935.

A conta Caixa representa as disponibilidades imediatas mais as aplicações financeiras de curto prazo.

Fluxo significa movimento. Portanto, o fluxo de caixa de 2005 apresenta um superávit de \$400, explicando o porquê o caixa saiu de \$1.000 para \$1.400.

A "grande" pergunta que iremos fazer é a seguinte: Por que no ano de 2005 a empresa gerou um lucro de \$4.935 e, concomitantemente gerou um caixa expressivamente menor, no valor de \$400.

Um pouco de raciocínio matemático elementar sinaliza que a explicação está na variação do saldo das demais contas (menos caixa, depreciação acumulada e lucros acumulados).

Para entender a implicação das variações de saldo no fluxo de caixa vamos **fazer zerar** todas as variações de saldo de balanço (menos caixa, depreciação acumulada e lucros acumulados).

Contas	31-dez-04	31-dez-05	Varição	Contas	31-dez-04	31-dez-05	Varição
Circulante	\$18.000	\$23.535		Circulante	\$17.200	\$17.200	
Caixa	\$1.000	\$6.535	\$5.535	Fornecedores	\$8.000	\$8.000	\$0
Clientes	\$10.000	\$10.000	\$0	Salários	\$1.000	\$1.000	\$0
Estoques	\$7.000	\$7.000	\$0	Impostos	\$3.000	\$3.000	\$0
				IR/CSLL	\$1.000	\$1.000	\$0
Permanente	\$24.000	\$23.400		Dividendos	\$200	\$200	\$0
Bruto	\$30.000	\$30.000		Empréstimos	\$4.000	\$4.000	\$0
(-) Depr. Ac.	(\$6.000)	(\$6.600)	(\$600)	Exigível a LP	\$7.000	\$7.000	
(=) Líquido	\$24.000	\$23.400	(\$600)	Empréstimos	\$7.000	\$7.000	\$0
				Patr. Líquido	\$17.800	\$22.735	
				Cap.&Res.	\$15.000	\$15.000	\$0
				Lucros Acum.	\$2.800	\$7.735	\$4.935
Total	\$42.000	\$46.935		Total	\$42.000	\$46.935	

“Zerando” todas as variações de saldo, o Caixa salta de \$1.000 para \$6.535, mostrando uma variação de \$5.535.

Comentário: Em 2005, a variação do caixa (ou fluxo de caixa) de \$5.535 em comparação com o lucro de \$4.935 é de \$600, igual à variação do saldo da conta depreciação acumulada de \$600.

Ou seja, se todos os eventos fossem à vista, a empresa não investisse em estoques, não investisse em ativos, não amortizasse empréstimos, **a geração de caixa seria igual ao lucro mais a depreciação.**

Para explicar a variação (fluxo de caixa) de \$5.535, é conveniente que o leitor observe o primeiro quadro com os dois balanços.

Evolução do caixa	Explicação
\$1.400	Saldo em 31-12-2005
De \$1.400 para \$2.400	Se não houvesse o investimento de \$1.000 em clientes
De \$2.400 para \$3.500	Se não houvesse o investimento de \$1.100 em estoques
De \$3.500 para \$6.500	Se não houvesse o investimento de \$3.000 em ativos fixos
De \$6.500 para \$5.700	Se não houvesse recebido o crédito de \$800 de fornecedores
De \$5.700 para \$5.600	Se não houvesse recebido o crédito de \$100 de salários
De \$5.600 para \$5.300	Se não houvesse recebido o crédito de \$300 de impostos
De \$5.300 para \$5.050	Se não houvesse recebido o crédito de \$250 de IR/CSLL
De \$5.050 para \$5.035	Se não houvesse recebido o crédito de \$15 de Dividendos
De \$5.035 para \$5.535	Se não houvesse o pagamento de \$500 de empréstimos de curto prazo
De \$5.535 para \$6.535	Se não houvesse o pagamento de \$1.000 de empréstimos de longo prazo

A diferença entre o lucro \$4.935 e o fluxo de caixa de \$5.535 está nos \$600 de depreciação no ano de 2005, que é custo, mas não transita pelo fluxo de caixa.